

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES
Companhia Aberta
CNPJ/MF 60.500.139/0001-26

INSTRUÇÃO CVM Nº 481, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009
ENVIO DE INFORMAÇÕES PREVISTAS NO ART. 9º, INCISO III

10. Comentários dos diretores:

10.1. Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais:

A Companhia apresenta sólida estrutura de capital e baixo nível de endividamento. A dívida líquida do Grupo Saraiva representava, em dezembro de 2009, 1,1 vez o EBITDA deste ano. A Administração considera o nível de endividamento adequado, haja vista o perfil de longo prazo de suas dívidas, contratadas principalmente junto ao BNDES.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações, indicando:

O capital social subscrito e realizado da Saraiva era de R\$ 191,0 milhões em 31 de dezembro de 2009, representado por 28.596.123 ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 9.622.313 são ações ordinárias (ON), e 18.973.810 são ações preferenciais (PN). A Companhia mantém 365.750 ações preferenciais em tesouraria. As hipóteses de resgate são aquelas previstas na Lei nº 6.404/76.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A posição financeira consolidada passou de uma dívida líquida de R\$ 26,3 milhões, ao final do exercício de 2008, para R\$ 135,0 milhões, no encerramento de dezembro de 2009. Este resultado decorre de maiores despesas financeiras sobre empréstimos de longo prazo captados junto ao BNDES, em contrato assinado em fevereiro de 2009, no valor de R\$ 141,6 milhões e com prazo de utilização até dezembro de 2010, bem como investimentos em ativos fixos e capital de giro nos diversos negócios do Grupo.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Contrato assinado com o BNDES em fevereiro de 2009, no valor de R\$ 141,6 milhões e com prazo de utilização até dezembro de 2010 e geração de caixa do Grupo.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Contrato assinado em fevereiro de 2009, no valor de R\$ 141,6 milhões e com prazo de utilização até dezembro de 2010 e geração de caixa do Grupo.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas:

A dívida líquida da Companhia representa 1.1 vez o EBITDA consolidado do ano 2009. A Administração considera o atual nível de endividamento da Companhia confortável. As dívidas da Companhia são em sua grande maioria de longo prazo contratadas junto ao BNDES.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

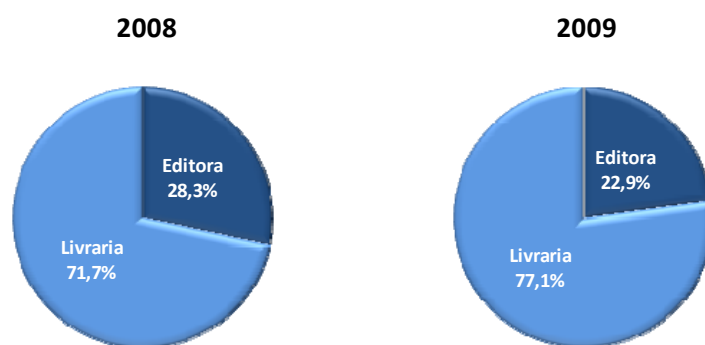
A Companhia possui um financiamento já contratado junto ao BNDES no valor de R\$141 milhões de reais com prazo de utilização até dezembro de 2010. Deste total, R\$ 83 milhões já foram liberados pelo BNDES até dezembro de 2009. O saldo restante deverá ser liberado e utilizado pela companhia ao longo de 2010.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Receita Bruta

A receita bruta atingiu R\$ 432,9 milhões no 4T09 e superou em 4,7% a do 4T08. Em 2009, a receita bruta acumulou R\$ 1,3 bilhão, uma elevação de 14,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento das receitas está relacionado ao forte crescimento das operações de varejo, que responderam por 77,1% das receitas totais consolidadas.

Mix da Receita Bruta Consolidada



Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado somou R\$ 177,2 milhões no 4T09, uma redução de 2,7% em relação ao de 2008. No total do ano de 2009, o lucro bruto alcançou R\$ 560,6 milhões, 10,1% superior ao de 2008. A margem bruta foi de 43,1% no 4T09, ante 46,0% no 4T08. No acumulado do ano, a margem bruta atingiu 44,7%, contra 46,6% em 2008. A maior contribuição do varejo para o consolidado do Grupo explica as diferenças observadas nas margens brutas consolidadas em 2009.

Margem Bruta %	4T09	4T08	Var. %	2009	2008	Var. %
Editora	61,1%	59,7%	1,4 p.p.	69,1%	67,4%	1,7 p.p.
Livraria	33,2%	34,5%	-1,3 p.p.	34,6%	35,5%	-0,9 p.p.
Total	43,1%	46,0%	-3,0 p.p.	44,7%	46,6%	-1,8 p.p.

Resultado Operacional

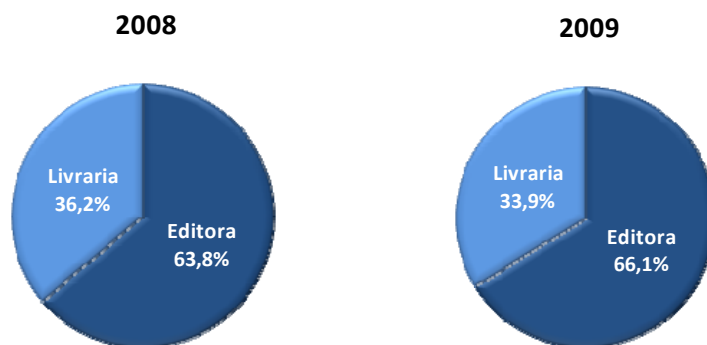
A relação despesas operacionais sobre receita líquida alcançou 31,1% no 4T09, enquanto que no 4T08 foi de 32,3%, uma melhora de 1,2 ponto percentual. No comparativo anual, relação despesas operacionais sobre receita líquida alcançou 37,0% em 2009, contra 36,1% em 2008, piora de 0,9 ponto percentual.

A relação despesas operacionais sobre a receita líquida do grupo foi prejudicada no ano pelos gastos relacionados aos esforços para adaptação das lojas da Siciliano e pelos investimentos da Editora na Divisão de Sistemas de Ensino e no selo Saraiva Educação Multimídia.

EBITDA

O EBITDA foi positivo em R\$ 55,4 milhões no 4T09, contra R\$ 60,2 milhões no 4T08. Em 2009 o EBITDA totalizou R\$ 119,0 milhões, contra R\$ 133,7 milhões em 2008, uma redução de 11,0%.

Mix do EBITDA Consolidado



O EBITDA ajustado por despesas não recorrentes registrou R\$ 57,3 milhões no 4T09, e R\$ 121,1 milhões no ano de 2009.

Consolidado (R\$ mil)	4T09	4T08	Var.	2009	2008	Var.
Resultado Operacional ¹	42.002	47.606	-11,8%	77.037	103.105	-25,3%
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	6.140	5.846	5,0%	21.420	18.669	14,7%
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	7.290	6.797	7,3%	20.548	11.878	73,0%
(=) EBITDA	55.432	60.249	-8,0%	119.005	133.652	-11,0%
Margem EBITDA	13,5%	15,2%	-1,8 p.p.	9,5%	12,2%	-2,7 p.p.
(+) Despesas não Recorrentes Livraria	1.893	1.762	7,4%	8.680	6.753	28,5%
(+) Baixa Extraordinária de Estoque da Editora	-	-	-	3.510	-	-
(-) Venda de Imóvel (Antiga Sede)	-	-	-	(10.048)	-	-
(=) EBITDA Ajustado	57.325	62.011	-7,6%	121.146	140.405	-13,7%
Margem EBITDA Ajustada	13,9%	15,7%	-1,7 p.p.	9,7%	12,8%	-3,2 p.p.

¹ Exclui provisão de Juros Sobre Capital Próprio (despesas financeiras)

Resultado Financeiro / Estrutura de Capital

O resultado financeiro apresentou despesas financeiras líquidas de R\$ 7,3 milhões no 4T09, contra R\$ 6,8 milhões no 4T08. No acumulado do ano, o resultado financeiro apresentou despesas de R\$ 20,5 milhões em 2009 e de R\$ 11,9 milhões em 2008, refletindo os investimentos recentemente feitos nas empresas do Grupo e que diminuíram a posição líquida de caixa.

A posição financeira consolidada passou de uma dívida líquida de R\$ 26,3 milhões, ao final do exercício de 2008, para R\$ 135,0 milhões, no encerramento de dezembro de 2009.

Este resultado decorre de maiores despesas financeiras sobre empréstimos de longo prazo captados junto ao BNDES, em contrato assinado em fevereiro de 2009, no valor de R\$ 141,6 milhões e com prazo de utilização até dezembro de 2010, bem como investimentos em ativos fixos e capital de giro nos diversos negócios do Grupo.

Lucro Líquido

O resultado líquido do 4T09 foi de R\$ 33,1 milhões, ante R\$ 40,7 milhões do 4T08. O lucro em 2009 somou R\$ 53,0 milhões, ante R\$ 72,0 milhões em 2008, redução de 26,4%.

Investimentos

Os investimentos somaram R\$ 66,8 milhões em 2009 e foram destinados basicamente aos sistemas de informação, à expansão orgânica das operações de varejo e ao reposicionamento das lojas de rede Siciliano.

10.2. Os diretores devem comentar sobre:

a. *resultados das operações do emissor, em especial:*

O ano de 2009 marcou importantes conquistas da Saraiva em suas frentes de negócio. Os investimentos em novas coleções de livros destinados aos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental permitiram à Editora aumentar sua participação de mercado no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD 2010), bem como alcançar um excelente desempenho de vendas no mercado privado. A Livraria priorizou a transformação da experiência de compra dos clientes da rede Siciliano, adquirida em 2008, por meio de um amplo programa de reforma de lojas, qualificação do quadro de colaboradores e introdução de novas categorias de produtos e serviços. A receita bruta consolidada somou R\$ 1,3 bilhão em 2009, superando em 14,2% a do ano anterior. O EBITDA¹ totalizou R\$ 119,0 milhões, uma queda de 11,0% em relação àquele de 2008. O valor total de investimentos em 2009 atingiu R\$ 66,8 milhões. O resultado da Saraiva em 2009 foi influenciado por gastos relacionados à transformação das lojas da rede Siciliano e por investimentos em novos negócios editoriais, que apresentam perspectivas positivas de retorno no médio e no longo prazo. O EBITDA da Saraiva também foi influenciado por um menor faturamento no âmbito do PNLD 2010, o que já era esperado pela Administração por conta do ciclo de compras do programa.

No programa de compra de livros para as escolas públicas de ensino fundamental do Governo Federal (PNLD 2010), a **Editora** promoveu de forma eficiente seu catálogo e aumentou sua participação de mercado para 11,6% nas novas adoções de conteúdo para alunos matriculados do 1º ao 5º ano (8,4% no PNLD 2007). O contrato total de fornecimento de livros para escolas públicas de nível fundamental e médio (PNLD 2010) atingiu R\$ 88,1 milhões.

Nas vendas ao mercado privado a Editora obteve excelentes resultados nas linhas de livros científicos, técnicos e profissionais (“CTP”), bem como nas linhas de livros didáticos e paradidáticos voltados para escolas privadas. O crescimento da receita bruta no mercado privado alcançou 16,3% em 2009.

Ao longo de 2009 as operações editoriais da Saraiva obtiveram importantes conquistas no segmento de sistema de ensino. As soluções oferecidas pelo Ético Sistema de Ensino (“Ético”) registram uma excelente aceitação no mercado privado, com um crescimento de 90% do número de alunos em 2009. As estratégias para esse segmento têm como base um plano de negócios bem estruturado, além de excelente capital humano para sua execução.

¹ O EBITDA representa o lucro líquido antes de resultado financeiro, contribuição social, imposto de renda, depreciação e amortização. Não é uma medida utilizada segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou nos princípios contábeis geralmente aceitos de outros países, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados, e não deve ser considerado uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional da Companhia ou uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado, e esta definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias.

Simultaneamente ao investimento nas soluções educacionais do Ético, a Editora continua investindo em soluções multimídia para escolas de nível fundamental e médio, oferecendo conteúdos pedagógicos digitais de qualidade que podem ser utilizados em conjunto com a mídia impressa, agregando valor aos processos tradicionais de aprendizagem.

Em 2009 houve uma importante desaceleração do consumo de bens discricionários, resultante em grande parte da queda da confiança dos consumidores no desempenho econômico do País. A **Livraria**, contudo, obteve crescimento de receita em todos os canais nos quais opera e ampliou sua participação de mercado na categoria livros. Mudanças conceituais importantes no modelo de negócios da Companhia, principalmente nas lojas da rede Siciliano, marcaram o ano. Além do aumento de vendas no conceito de lojas comparáveis de 13,7%, as operações da Livraria cresceram organicamente em 2009, período no qual cinco novas lojas foram inauguradas. O desempenho de vendas das lojas comparáveis da Livraria deve-se fundamentalmente ao processo de adaptação das unidades da rede Siciliano ao longo do ano. Em 2009, vinte e oito importantes pontos-de-venda da Siciliano foram reformados e já oferecem atributos similares àqueles oferecidos na rede Saraiva. As intervenções nestes pontos-de-venda promoveram uma melhora significativa da experiência de compra dos clientes por meio da introdução de novas categorias de produtos e serviços. O crescimento de vendas das lojas transformadas em Saraiva foi de 90,2% ao longo de 2009, em comparação com o mesmo período de 2008.

Na Saraiva.com os resultados de vendas confirmam o sucesso das estratégias de diversificação do *mix* de produtos. A receita bruta do site de comércio eletrônico aumentou 24,0% em relação àquela de 2008. Em maio de 2009 a Livraria lançou o Saraiva Digital, uma alternativa inovadora que permite venda e aluguel de filmes por meio de *download*. Os resultados parciais de vendas do Saraiva Digital confirmam as possibilidades de comercialização de conteúdo em novas mídias.

No tocante à Livraria, a Administração acredita nas vantagens de um modelo varejista multicanal e multiformato, no qual o consumidor pode encontrar atributos inerentes às operações por meio da internet, bem como aproveitar a experiência sensorial das lojas físicas adaptadas a diferentes mercados.

Em fevereiro de 2009, a Saraiva contratou junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um novo empréstimo no valor total de R\$ 141,6 milhões, dos quais R\$ 83,4 milhões foram desembolsados até dezembro de 2009. Esta linha de crédito financiará parte dos investimentos da Saraiva até dezembro de 2010 e permitirá ao Grupo avaliar oportunidades de negócios que eventualmente se tornem disponíveis, otimizando os recursos investidos em suas operações.

Apesar do cenário econômico adverso registrado ao longo de 2009, a Saraiva conseguiu fortalecer ainda mais sua marca e continuará a investir com visão de longo prazo. O Grupo está ciente dos desafios futuros e confiante na contínua capacidade de superação de seus colaboradores.

- i. *descrição de quaisquer componentes importantes da receita*

Saraiva S/A Livreiros Editores:

Receita Bruta

A receita bruta atingiu R\$ 140,3 milhões no 4T09, 20,4% inferior à do 4T08, e no ano acumulou R\$ 335,8 milhões, 4,7% inferior àquela de 2008. Este desempenho, já

esperado, deve-se ao menor faturamento da Editora no âmbito do PNLD 2010, o programa de compra de livros para alunos do 1º ao 5º anos matriculados nas escolas públicas de ensino fundamental.

Mercado Privado

No ano de 2009, a receita de venda de livros no mercado privado alcançou R\$ 245,0 milhões, o que corresponde a um crescimento de 16,3% em relação aquela registrada no ano anterior. Nos últimos quatro anos, o crescimento anual composto de receitas no mercado privado foi de 11,5%, o que reflete o investimento consistente da Editora em novos conteúdos destinados a escolas privadas, universidades e profissionais de varias áreas.

Em 2009 a Editora obteve sucesso no lançamento de obras jurídicas de autores consagrados, novos títulos no formato audiolivro e novidades como os “Pockets Jurídicos” e as coleções “SOS – Síntese Organizada Saraiva” e “Resposta Certa”. No segmento de livros destinados aos níveis de ensino fundamental e médio, os destaques foram os lançamentos de novas coleções, em especial novidades como os projetos “Prosa” e “Descobrir”, além de reformulações de obras de renomados autores em várias disciplinas.

Governo

A participação de mercado da Editora no programa de compra de livros para as escolas públicas de ensino fundamental do Governo Federal (PNLD 2010) atingiu 11,6% nas novas adoções de conteúdo para os alunos matriculados do 1º ao 5º ano, o que corresponde a um crescimento de 3,2 pontos percentuais em comparação às adoções de livros para os mesmos níveis de ensino no âmbito do PNLD 2007 (8,4%). O contrato total de fornecimento de livros para as escolas públicas de nível fundamental e médio (PNLD 2010) atingiu R\$ 88,1 milhões.

A receita proveniente dos livros didáticos vendidos ao governo atingiu R\$ 90,7 milhões em 2009, composta pelo montante referente ao PNLD 2010 e por R\$ 2,6 milhões relacionados ao aditivo contratual do PNLD 2009, conforme demonstrado na tabela a seguir.

PNLD, PNLEM e PNBE		Apropriação das Vendas - Ano Fiscal (R\$ milhão)		
Ano Letivo	Venda Total - Valor do Contrato (R\$ milhão)	2007	2008	2009
Programa 2007	84,6	20,9		
Programa 2008	100,3	98,9	0,8	
Programa 2009	143,1	-	140,9	2,6
Programa 2010	88,1			88,1
Total	-	119,8	141,7	90,7

Este resultado deve-se fundamentalmente ao caráter cíclico das compras no âmbito do PNLD. Em 2009 iniciou-se um novo ciclo de adoção de livros para os alunos matriculados do 1º ao 5º ano nas escolas públicas participantes do programa, no qual a participação de mercado da Editora é tradicionalmente menor (11,6% para o PNLD 2010), diferente de 2008 quando foram escolhidos livros para o ensino médio (PNLD 2009), programa no qual a participação de mercado da Editora foi maior (27,1%).

Além das diferenças de participação de mercado da Editora nos vários níveis de ensino, os livros destinados aos alunos matriculados no 1º ao 5º ano do ensino fundamental apresentam menos conteúdo, tendo, portanto, menos páginas por livro e preço médio inferior ao dos livros destinados ao ensino médio.

Ciclo de Compras Governamentais

Nível de Ensino	Potencial de Mercado	% do Potencial de Mercado Adquirido em Cada Ano		
	# Livros (MM)	PNLD 2010	PNLD 2011	PNLD 2012
1º e 2º Ano do Ensino Fundamental (Português e Matemática)	11,2	100%	100%	100%
2º Ano do Ensino Fundamental (Ciência, História e Geografia)	9,7	100%	13% *	13% *
3º ao 5º Ano do Ensino Fundamental	49,8	100%	13% *	13% *
6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental	67,0	13% *	100%	13% *
Língua Estrangeira (Inglês e/ou Espanhol)	13,4	-	100%	100%
Ensino Médio	53,4	13% *	13% *	100%
Língua Estrangeira (Inglês e/ou Espanhol)	7,6	-	-	100%
Filosofia e Sociologia	15,2	-	-	100%
Desempenho		1º - 5º anos (PNLD2010)	6º - 9º anos (PNLD2008)	Ensino Médio (PNLD2009)
Market Share do último ciclo		11,6%	13,1%	27,1%
Preço Médio (R\$)		4,74	5,35	9,68

Fonte: FNDE/MEC/INEP

** Histórico de Reposição*

A tendência das compras de livros para as escolas públicas é de crescimento para o próximo ano. A partir do PNLD 2011 os alunos matriculados do 6º ao 9º ano nas escolas públicas de ensino fundamental deverão receber livros para o estudo de línguas estrangeiras nas disciplinas de Inglês e/ou Espanhol. O potencial anual de compras totais estimado pela Saraiva é de 13,4 milhões de exemplares para esta categoria.

Para o ensino médio as perspectivas são igualmente positivas. Além da compra de livros para o ensino de Inglês e/ou Espanhol, haverá compras de livros de sociologia e filosofia a partir do PNLD 2012. O potencial anual de compras totais para ensino dessas matérias está estimado em 22,8 milhões de exemplares.

Saraiva e Siciliano S/A:

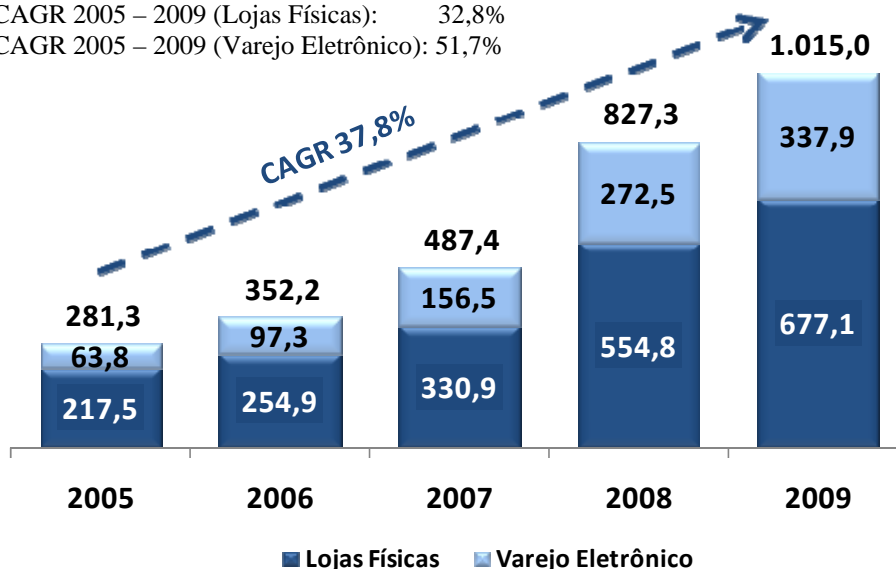
Receita Bruta

A receita bruta atingiu R\$ 297,4 milhões no 4T09, 23,1% superior à do 4T08, e R\$ 1,0 bilhão no acumulado do ano, 22,7% superior à de 2008. O bom desempenho de vendas da Livraria deve-se ao programa de transformação das lojas da rede Siciliano, ao aumento de receitas no *site* de comércio eletrônico Saraiva.com e à inauguração de cinco novas lojas em importantes cidades brasileiras.

O gráfico a seguir demonstra a evolução da receita bruta, segregando a participação das lojas físicas e das vendas *on-line*, e o seu crescimento anual composto.

Receita Bruta (R\$ milhões)

CAGR 2005 – 2009 (Lojas Físicas): 32,8%
 CAGR 2005 – 2009 (Varejo Eletrônico): 51,7%

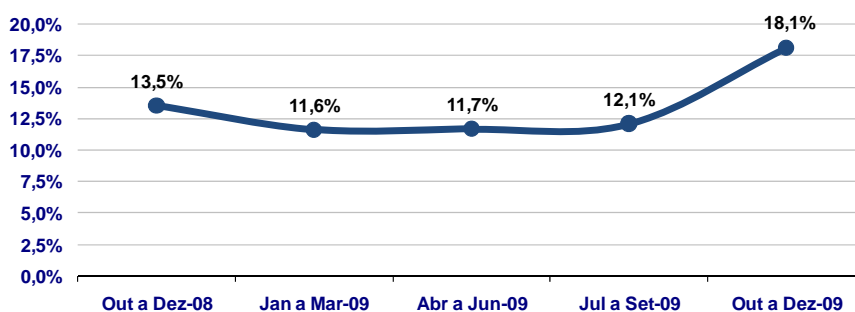


CAGR: *Compound Annual Growth Rate* (Taxa de crescimento anual composta)

As reformas das lojas da rede Siciliano tem sido fundamentais para o crescimento de vendas da Livraria no conceito de mesmas-lojas. Em 2009 foram transformadas 28 lojas da rede Siciliano, que passaram a oferecer aos seus clientes uma experiência de compra diferenciada, incluindo, entre outros atributos, mais opções na área de livros, novas categorias de produtos e serviços, o cartão de fidelidade Saraiva Plus e um atendimento mais qualificado por meio de amplo programa de capacitação de colaboradores.

O gráfico a seguir demonstra a evolução trimestral do crescimento de vendas das lojas físicas comparáveis a partir de outubro de 2008.

Crescimento Nominal das Lojas Comparáveis – por Trimestre



As receitas das lojas Siciliano, depois das intervenções realizadas ao longo de 2009, apresentaram um crescimento de vendas de 90,2% na comparação com as do mesmo período do ano anterior, confirmando a potencialidade dos pontos-de-venda da rede Siciliano.

Desde a aquisição da Siciliano até o fim de 2009, 69% da área de vendas de suas lojas já havia sido adaptada ao padrão de atendimento Saraiva. Em 2010 estão programadas reformas em mais 15 lojas que representam 21% da área de vendas original da Siciliano. Estes 15 pontos-de-venda são menos representativos em termos de receita, razão pela qual as intervenções serão menores do que aquelas realizadas

nas lojas da Siciliano reformadas ao longo de 2009. A representação gráfica a seguir mostra o estágio atual do processo de transformação da rede de lojas Siciliano.

ii. *fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais*

Saraiva S/A Livreiros Editores

As despesas operacionais totalizaram R\$ 48,7 milhões no 4T09, representando uma redução de 14,1% quando comparadas às do mesmo período do ano anterior. A relação entre as despesas operacionais e a receita líquida passou de 32,2% no 4T08 para 34,7% no 4T09. No acumulado do ano, as despesas operacionais atingiram R\$ 157,8 milhões, o que representa uma redução de 0,2% em relação a 2008.

<i>Editora (R\$ mil)</i>	<i>4T09</i>	<i>4T08</i>	<i>Var.</i>	<i>2009</i>	<i>2008</i>	<i>Var.</i>
Despesas Operacionais	48.661	56.673	-14,1%	157.834	158.133	-0,2%
(+) Baixa Exrtaordinária de Estoque	-	-	-	3.510	-	-
(-) Venda de Imóvel (Antiga Sede)	-	-	-	(10.048)	-	-
(=) Despesa Operacional Ajustada	48.661	56.673	-14,1%	164.372	158.133	3,9%
Despesa Operacional Ajustada/ Rec. Líquida	34,7%	32,2%	2,5 p.p.	49,0%	44,9%	4,1 p.p.

Em 2009 as despesas operacionais foram negativamente afetadas pela baixa extraordinária de estoques decorrente da reforma ortográfica, no valor de R\$ 3,5 milhões, ocorrida no 2T09. Há que se considerar também o resultado contábil da venda do imóvel da antiga sede, no valor de R\$ 10,0 milhões.

A Editora continuou a investir em novos negócios editoriais ao longo de 2009, em especial na Divisão de Sistemas de Ensino e no Selo Saraiva Educação Multimídia. As despesas operacionais desses novos negócios ainda pressionaram os resultados da Companhia em 2009, mas apresentam boas perspectivas de geração de valor no longo prazo. As atividades editoriais caracterizam-se por gastos antecipados na formatação do conteúdo e esforços de vendas, sendo, portanto, natural que novos negócios pressionem os resultados na fase inicial de investimentos.

EBITDA

O EBITDA alcançou R\$ 38,1 milhões no 4T09, contra R\$ 50,3 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano o EBITDA atingiu R\$ 78,7 milhões, apresentando uma queda de 9,0% em relação ao de 2008. A margem EBITDA foi de 27,2% no 4T09 e de 23,5% em 2009, contra 28,6% no 4T08 e 24,6% em 2008.

Para uma melhor comparação do EBITDA e da margem EBITDA de 2009 com os do ano anterior, a tabela a seguir exclui os ganhos extraordinários comentados anteriormente. Sem considerar os efeitos destes ganhos, a margem EBITDA ajustada alcançou 21,5% em 2009, contra 24,6% no ano anterior.

<i>Editora (R\$ mil)</i>	<i>4T09</i>	<i>4T08</i>	<i>Var.</i>	<i>2009</i>	<i>2008</i>	<i>Var.</i>
Resultado Operacional antes da Equivalência Patrimonial ¹	34.328	48.235	-28,8%	67.641	80.973	-16,5%
(+) Despesas de Amortização e Depreciação	1.122	1.931	-41,9%	4.637	7.341	-36,8%
(+) Despesas (Receitas) Financeiras Líquidas	2.620	175	>500%	6.442	(1.829)	-
(=) EBITDA	38.070	50.341	-24,4%	78.720	86.485	-9,0%
Margem EBITDA	27,2%	28,6%	-1,4 p.p.	23,5%	24,6%	-1,1 p.p.
(+) Baixa Exrtaordinária de Estoque	-	-	-	3.510	-	-
(-) Venda de Imóvel (Antiga Sede)	-	-	-	(10.048)	-	-
(=) EBITDA Ajustado	38.070	50.341	-24,4%	72.182	86.485	-16,5%
Margem EBITDA Ajustada	27,2%	28,6%	-1,4 p.p.	21,5%	24,6%	-3,0 p.p.

¹ Exclui provisão de Juros Sobre Capital Próprio (despesas financeiras)

Saraiva e Siciliano S/A:

A relação despesas operacionais sobre receita líquida passou de 31,3% no 4T08 para 28,7% no 4T09, um ganho de 2,6 pontos percentuais. No acumulado do ano essa relação passou de 30,7% em 2008 para 32,1% em 2009.

A relação das despesas operacionais sobre a receita líquida — sem considerar as despesas não recorrentes com o processo de adaptação das lojas da rede Siciliano — passou de 30,6% no 4T08 para 28,0% no 4T09. No comparativo anual, variou de 29,8% em 2008 para 31,2% em 2009.

A tabela a seguir demonstra a evolução das despesas operacionais das atividades varejistas da Saraiva ajustadas pelos efeitos das despesas não recorrentes geradas pelas reformas e pela abertura de novas lojas.

<i>Livraria (R\$ mil)</i>	<i>4T09</i>	<i>4T08</i>	<i>Var.</i>	<i>2009</i>	<i>2008</i>	<i>Var.</i>
Despesas Operacionais	79.301	70.020	13,3%	305.219	235.520	29,6%
(-) Despesas não Recorrentes	1.893	1.581	19,7%	8.680	6.572	32,1%
Despesas Operacionais Ajustadas	77.408	68.439	13,1%	296.540	228.948	29,5%
Despesas Operacionais Ajustadas/ Receita Líquida	28,0%	30,6%	-2,6 p.p.	31,2%	29,8%	1,3 p.p.

A diluição de despesas da Livraria foi prejudicada ao longo do ano pelo grande esforço de mudança da experiência de venda nos pontos-de-venda da Siciliano.

EBITDA

O EBITDA da Livraria alcançou R\$ 17,4 milhões no 4T09, um aumento de 56,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, e a margem EBITDA atingiu 6,3%, contra 5,0% no 4T08. Em 2009, o EBITDA totalizou R\$ 40,3 milhões, 16,7% inferior ao apurado em 2008. A margem EBITDA foi de 4,2% em 2009, contra 6,3% em 2008.

O EBITDA em 2009 foi negativamente influenciado pelo amplo programa de reforma das lojas da Siciliano e pela adoção de políticas comerciais mais agressivas, especialmente no canal on-line.

10.10. Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

- a. *investimentos:*
 - i. *descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos*

Em 2010 a Divisão de Sistemas de Ensino investirá em conteúdos diferenciados para o mercado de escolas públicas, oferecendo opções de qualidade para as municipalidades que desejem adotar soluções educacionais na forma de sistemas de ensino a partir do ano letivo de 2011. Essa iniciativa criará mais uma frente de negócios e abrirá novas oportunidades para as operações editoriais da Saraiva.

Como parte da estratégia de diversificação de seus negócios, a Editora reforçará a edição e comercialização de livros de ficção e não-ficção, segmentos que respondem por aproximadamente 19% da receita do mercado editorial brasileiro, segundo dados da Câmara Brasileira do Livro (CBL), por meio da busca de autores nacionais e estrangeiros.

A Livraria poderá expandir suas atividades varejistas e atuar na comercialização de produtos que apresentem similaridades logísticas com suas operações, além de forte

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

Companhia Aberta

CNPJ/MF 60.500.139/0001-26

INSTRUÇÃO CVM Nº 481, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009**ENVIO DE INFORMAÇÕES PREVISTAS NO ART. 9º, § 1º, INCISO II****DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO**

(Em milhares de Reais – R\$, exceto o valor dos dividendos por ação)

DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DO DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

<u>Descrição</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Lucro líquido do exercício	53.007	72.033	69.836
Ajuste para fins de apresentação – Lei 11.638/07	-	-	371
Lucro líquido do exercício – base de cálculo	53.007	72.033	70.207
Constituição da reserva legal – 5%	<u>(2.650)</u>	<u>(3.602)</u>	<u>(3.510)</u>
Lucro líquido ajustado – base de cálculo do dividendo obrigatório	<u>50.357</u>	<u>68.431</u>	<u>66.697</u>
Dividendo obrigatório – 25%	<u>12.589</u>	<u>17.108</u>	<u>16.674</u>
Dividendo obrigatório por ação ON	0,44594489	0,60600877	0,59064754
Dividendo obrigatório por ação PN	0,44594489	0,60600877	0,59064754

COMPOSIÇÃO DOS DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PROPOSTOS / DECLARADOS

<u>Descrição</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Dividendos	-	1.991	4.133
Juros sobre o capital próprio líquido de IRRF	<u>17.615</u>	<u>15.117</u>	<u>12.541</u>
Dividendos e juros sobre o capital próprio	<u>17.615</u>	<u>17.108</u>	<u>16.674</u>
Percentual sobre o lucro líquido ajustado – base de cálculo do dividendo obrigatório	34,98%	25,00%	25,00%
Dividendos e juros sobre o capital próprio líquido de IRRF propostos / declarados	17.615	17.108	16.674
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	<u>3.109</u>	<u>2.668</u>	<u>2.213</u>
	<u>20.724</u>	<u>19.776</u>	<u>18.887</u>
Percentual sobre o lucro líquido do exercício	39,09%	27,45%	27,04%
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação ON	0,73410209	0,70051041	0,66904341
Dividendos e juros sobre o capital próprio por ação PN	0,73410209	0,70051041	0,66904341

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES

Companhia Aberta

CNPJ/MF Nº 60.500.139/0001-26

NIRC 35300025300

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 2010.

Aos trinta e um dias do mês de março de 2010, às 14h, na sede social da Companhia, reuniu-se o Conselho de Administração de SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES, sob a presidência do Sr. Jorge Eduardo Saraiva, que pediu a mim, Ruy Mendes Gonçalves para secretariar a reunião. A seguir, o Sr. Presidente informou que o objetivo da reunião era analisar e deliberar sobre as propostas a serem encaminhadas à Assembléia Geral Ordinária que será em breve realizada pela Companhia.

Como primeira proposta à Assembléia de Acionistas, foi sugerida a fixação do dia 30 de abril de 2010 para início do pagamento aos acionistas dos juros sobre capital próprio, no montante de R\$ R\$ 20.723.975,82 (vinte milhões, setecentos e vinte e três mil, novecentos e setenta e cinco reais e oitenta e dois centavos), nos termos estabelecidos pelo Conselho de Administração em sua reunião de 18 de dezembro de 2009. Os presentes consideraram adequada a data e aprovaram, por unanimidade, a apresentação da proposta.

Como segunda proposta à Assembléia Geral Ordinária, foi sugerido o pagamento de participação dos administradores no lucro do exercício, na importância de R\$ 4.064.448,14 (quatro milhões, sessenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e quatorze centavos), e sugerida a fixação do dia 30/04/2010 para pagamento de tal participação. Os presentes consideraram adequada a proposta e a data e aprovaram, por unanimidade, sua apresentação.

Como terceira proposta à Assembléia de Acionistas, foi sugerida a destinação do lucro líquido remanescente do exercício, no valor de R\$ 29.632.786,29 (vinte e nove milhões, seiscentos e trinta e dois mil, setecentos e oitenta e seis reais e vinte e nove centavos), para a reserva para futuro aumento de capital. Os presentes consideraram adequada a proposta e aprovaram sua apresentação.

Os Conselheiros decidiram ainda convocar a Assembléia Geral Ordinária para o próximo dia 20 de abril de 2010, às 15h, na sede social da Companhia, com a finalidade de deliberar sobre as matérias acima, designando o presidente deste órgão para elaborar o edital de convocação da referida Assembléia.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes. São Paulo, 31 de março de 2010. Aa) Jorge Eduardo Saraiva – Presidente; Ruy Mendes Gonçalves – Secretário; Jorge Saraiva Neto – Conselheiro; Maria Cecília Saraiva Mendes Gonçalves – Conselheira; Ricardo Reisen de Pinho – Conselheiro.

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES
Companhia Aberta
CNPJ/MF 60.500.139/0001-26

INSTRUÇÃO CVM Nº 481, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2009

ENVIO DE INFORMAÇÕES PREVISTAS NO ART. 10

12.6.: Conselho de Administração:

Nome	Jorge Eduardo Saraiva	Ruy Mendes Gonçalves	Jorge Saraiva Neto	Maria Cecília Saraiva Mendes Gonçalves	Ricardo Reisen de Pinho
Data de Nascimento	16/01/1940	10/06/1936	07/01/1984	09/10/1968	03/01/1961
Profissão	empresário	economista	estudante	empresária	engenheiro
CPF	516.543.778-72	069.082.418-15	330.515.258-39	173.319.848-29	855.027.907-20
Cargo Eletivo Ocupado	Presidente do Conselho de Administração	Vice - Presidente do Conselho de Administração	Conselheiro	Conselheira	Conselheiro Independente
Data da Eleição	29/04/2009	29/04/2009	29/04/2009	29/04/2009	29/04/2009

Nome	Jorge Eduardo Saraiva	Ruy Mendes Gonçalves	Jorge Saraiva Neto	Maria Cecília Saraiva Mendes Gonçalves	Ricardo Reisen de Pinho
Prazo do Mandato	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano
Outros Cargos	Não há.	Não há.	Não há.	Não há.	Membro do CA de Tupy S.A.; Membro do Conselho Consultivo de LAB SSJ S.A.; Membro do CA de Itacare Capital Investments; Membro Suplente do Conselho Fiscal de Embratel Participações S.A.; Membro do CA de Metafrio Soluções S.A.; Membro do CA e Vice Presidente da AACD; e Pesquisador Sênior de Harvard Business School.
Indicação se foi eleito por controlador	Eleito por unanimidade dos acionistas titulares de ações ordinárias presentes na AGO de 29/04/2009.	Eleito por unanimidade dos acionistas titulares de ações ordinárias presentes na AGO de 29/04/2009.	Eleito por unanimidade dos acionistas titulares de ações ordinárias presentes na AGO de 29/04/2009.	Eleita por unanimidade dos acionistas titulares de ações ordinárias presentes na AGO de 29/04/2009.	Eleito por unanimidade dos acionistas titulares de ações ordinárias presentes na AGO de 29/04/2009.

Nome	José Luiz Machado Alvim de Próspero	João Luís Ramos Hopp	Nilson Lepera	Antônio Luiz de Toledo Pinto	Sônia Regina Alves dos Santos	José Arnaldo Favaretto	Marcílio D'Amico Pousada
Outros Cargos	Não há.	Diretor de Relações com Investidores	Não há.	Não há.	Não há.	Não há.	Não há.
Indicação se foi eleito por controlador	Conselho de Administração	Conselho de Administração	Conselho de Administração	Conselho de Administração	Conselho de Administração	Conselho de Administração	Conselho de Administração

12.8.a.: Conselho de Administração:

ADMINISTRADOR – CA	CURRÍCULO
Jorge Eduardo Saraiva	Desde 10/1978 é Presidente do Conselho de Administração de Saraiva S.A. Livreiros Editores. Não ocupou outros cargos em companhias abertas.
Ruy Mendes Gonçalves	Desde 04/2006 é Vice-Presidente do Conselho de Administração de Saraiva S.A. Livreiros Editores. De 04/2000 a 04/2006 foi Membro do Conselho de Administração. Não ocupou outros cargos em companhias abertas.
Jorge Saraiva Neto	Desde 04/2006 é Membro do Conselho de Administração de Saraiva S.A. Livreiros Editores. Não ocupou outros cargos em companhias abertas.

<p>Maria Cecília Saraiva Mendes Gonçalves</p>	<p>Desde 04/2006 é Membro do Conselho de Administração de Saraiva S.A. Livreiros Editores. De 04/2005 a 04/2006 trabalhou como voluntária no Instituto Empreender Endeavor, de São Paulo. Não ocupou outros cargos em companhias abertas.</p>
<p>Ricardo Reisen de Pinho</p>	<p>Desde 04/2009 é Membro do Conselho de Administração de Saraiva S.A. Livreiros Editores. Desde 05/2009 é Membro do Conselho de Administração de Tupy S.A. Desde 05/2009 é Membro do Conselho Consultivo de LAB SSJ S.A. Desde 02/2009 é Membro do Conselho de Administração de Itacare Capital Investments. Desde 04/2008 é Membro Suplente do Conselho Fiscal de Embratel Participações S.A.. Desde 06/2007 é Membro do Conselho de Administração de Metalfrio Soluções S.A.. Desde 06/2006 é Membro do Conselho de Administração e Vice Presidente de AACD – Associação de Assistência a Crianças Deficientes. Desde 07/2002 é pesquisador sênior de Harvard Business School. De 03/2008 a 04/2009 foi Membro do Conselho de Administração do Banco Nossa Caixa S.A. Ocupou os seguintes cargos em companhias abertas: Saraiva S.A. Livreiros Editores (Membro do Conselho de Administração); Tupy S.A. (Membro do Conselho de Administração); Itacare Capital Investments (Membro do Conselho de Administração); Embratel Participações S.A. (Membro Suplente do Conselho Fiscal); Metalfrio Soluções S.A. (Membro do Conselho de Administração); Banco Nossa Caixa S.A. (Membro do Conselho de Administração); e Banco Itaú S.A. (Diretor Estatutário).</p>

12.8.a.: Diretoria:

ADMINISTRADOR – DIRETORIA	CURRÍCULO
José Luiz Machado Alvim de Próspero	Desde 23/04/2008 é Diretor Presidente de Saraiva S.A. Livreiros Editores. De 11/2003 a 23/04/2008 foi Diretor Superintendente de Saraiva S.A. Livreiros Editores. Não ocupou outros cargos em companhias abertas.
João Luís Ramos Hopp	Desde 04/1999 é Diretor Financeiro de Saraiva S.A. Livreiros Editores. A partir de 01/2000 acumulou função de Diretor de Relações com Investidores de Saraiva S.A. Livreiros Editores. Não ocupou outros cargos em companhias abertas.
Nilson Lepera	Desde 04/2007 é Diretor de Vendas de Saraiva S.A. Livreiros Editores, sendo responsável pela direção da Área Comercial, compreendendo estratégia, operações e ações relativas a prospecção de mercado; propaganda; distribuição, incluindo logística, marketing, vendas e serviços. De 1978 até 04/2007 foi Diretor Setorial de Vendas de Saraiva S.A. Livreiros Editores. Não ocupou outros cargos em companhias abertas.
Antônio Luiz de Toledo Pinto	Desde 26/11/2003 é Diretor Editorial Jurídico de Saraiva S.A. Livreiros Editores. Não ocupou outros cargos em companhias abertas.
Sônia Regina Alves dos Santos	Desde 26/11/2003 é Diretora de Recursos Humanos de Saraiva S.A. Livreiros Editores. Não ocupou outros cargos em companhias abertas.

José Arnaldo Favaretto	Desde 04/2008 é Diretor de Sistemas de Ensino de Saraiva S.A. Livreiros Editores, dirigindo a área de concentração referente à produção, edição e comercialização de sistemas de ensino. De 2005 a 12/2007 foi Diretor Presidente de Pigmento Editorial S/A. O único cargo que exerceu em companhia aberta é a sua atual ocupação na Saraiva S.A. Livreiros Editores. Não ocupou outros cargos em companhias abertas.
Marcílio D`Amico Pousada	Desde 04/2009 é Diretor sem Designação Específica de Saraiva S.A. Livreiros Editores. Desde 04/2008 é Diretor Presidente de Saraiva e Siciliano S/A. De 06/2005 a 04/2008 foi Diretor Superintendente de Saraiva e Siciliano S/A. Não ocupou outros cargos em companhias abertas.

12.9.a a 12.9.d: Relação de Primeiro Grau: Jorge Eduardo Saraiva / Jorge Saraiva Neto e Ruy Mendes Gonçalves / Maria Cecília Saraiva Mendes Gonçalves.
